

Orientações para campanhas de doação

A Defesa Civil de Santa Catarina orienta quanto a importância dos procedimentos a serem realizados nas Campanhas de Doação.

ORIENTAÇÃO PARA GESTORES DE DEFESA CIVIL



A organização precisa seguir algumas recomendações.

Vamos a elas:

1) Avaliar quais os benefícios que a campanha irá trazer para as ações de resposta em andamento.

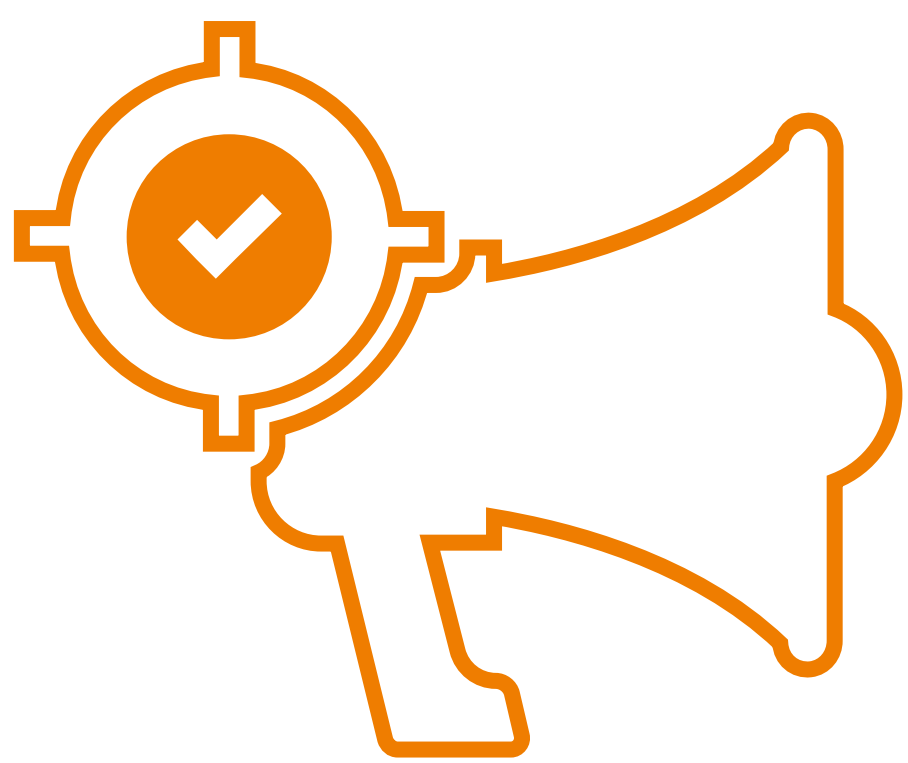


2) Identificar junto à Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e a Assistência Social do município quais são as necessidades.



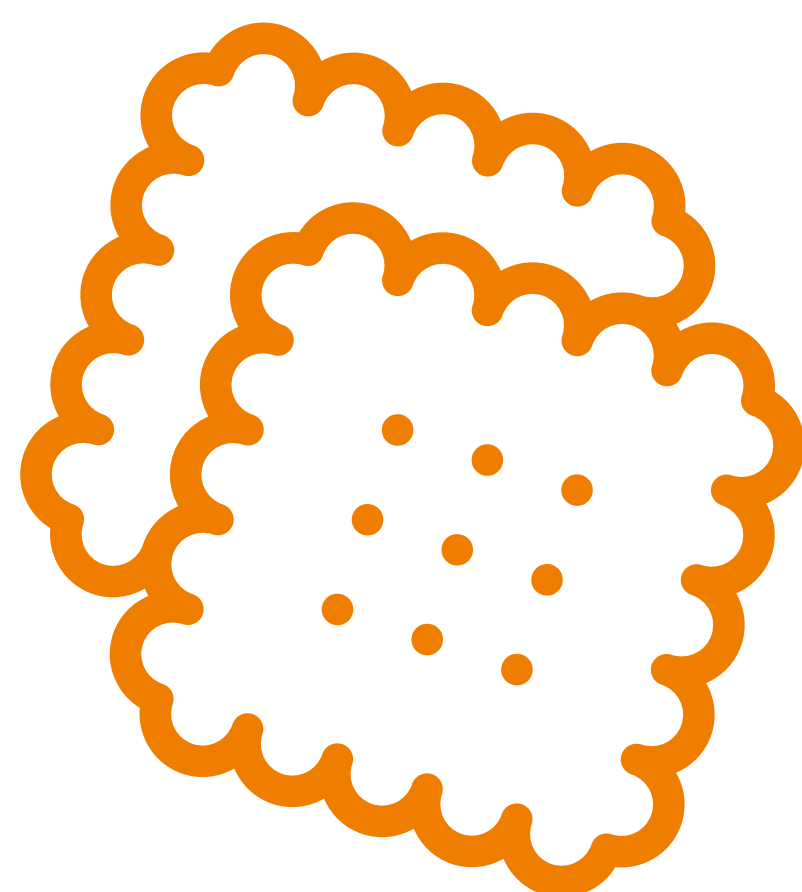
3) Identificar os itens de assistência humanitária disponibilizados pela Defesa Civil

de Santa Catarina (água, kit de higiene pessoal, kit de limpeza, cestas básicas, colchões, kit acomodação) e solicitar somente a quantidade complementar.



4) Identificar o tipo de campanha que atenda as necessidades apresentadas e prever por quanto tempo ela deve funcionar. Como por exemplo: Campanha de produtos de necessidades básicas, campanha de arrecadação de dinheiro, entre outras.

5) Os alimentos de pronto-consumo, como barras de cereais, leite em pó e bolachas costumam ser mais apropriados na fase inicial do desastre.



6) Campanhas de arrecadação de recursos financeiros agilizam a aquisição e distribuição de produtos. Nesse caso, os recursos devem ser direcionados para contas em nome do Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil, ou um fundo comunitário específico para este fim.

7) Avaliar a logística necessária para o armazenamento, triagem e distribuição das doações que serão recebidas.



8) Estabelecer um canal de comunicação com os doadores. Normalmente utiliza-se a imprensa, mas o site da prefeitura municipal deve postar claramente o funcionamento da campanha.



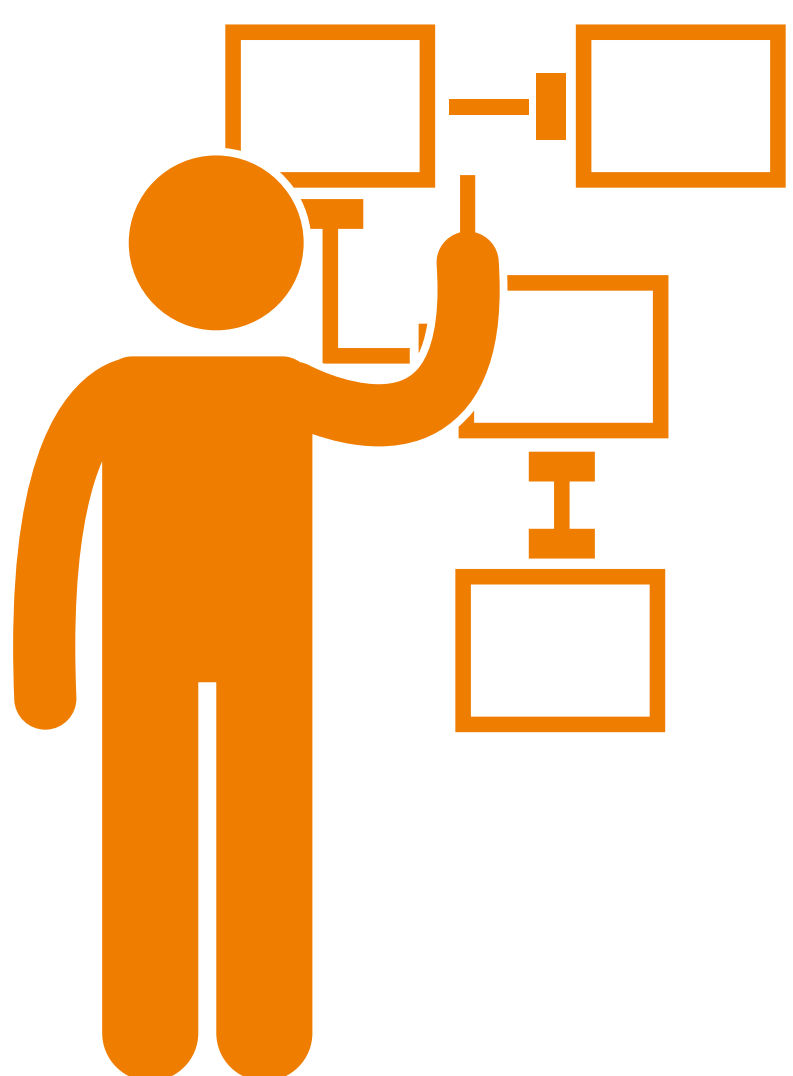
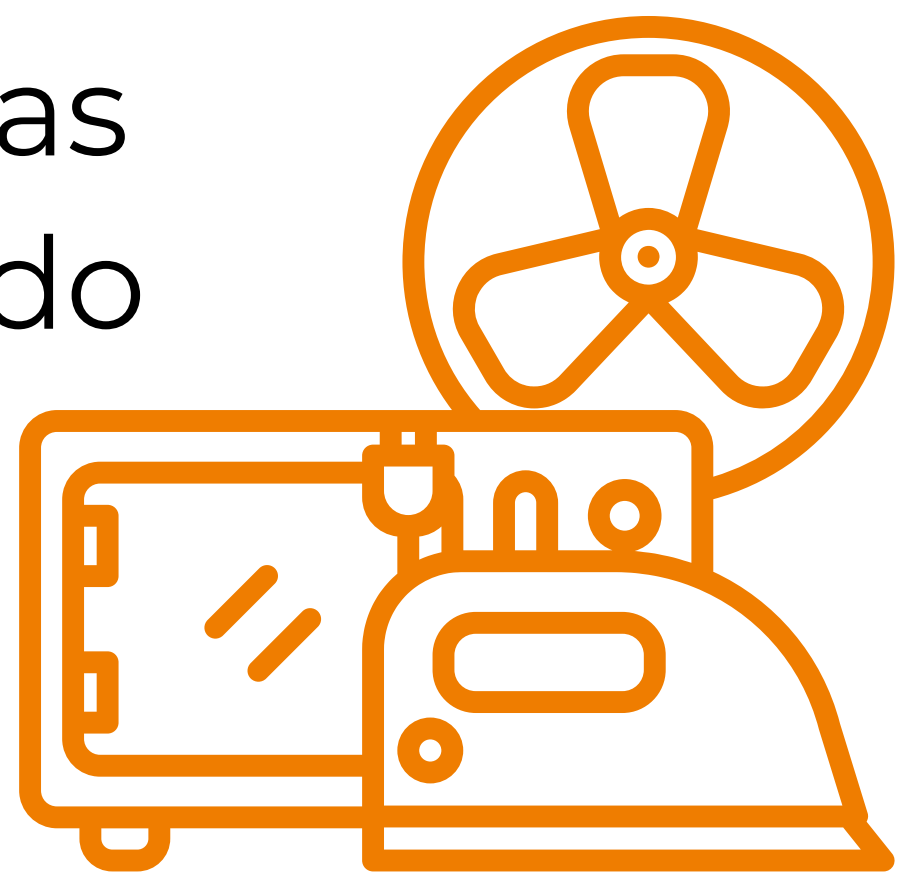
9) Informar a população e as organizações que não há mais necessidade de determinado produto, para evitar excedentes.

10) Orientar aos doadores para doar apenas o que é solicitado e apropriado para a situação.



11) Promover ações de conscientização para a população doar alimentos e objetos em boas condições e com validade de uso. Lembre-se: Doe somente o que você comeria ou usaria.

12) Ficar atento que muitas necessidades virão quando as famílias retornarem para suas casas, como utensílios domésticos, móveis e eletrodomésticos, e nesta fase geralmente a mobilização de solidariedade já não está tão presente.



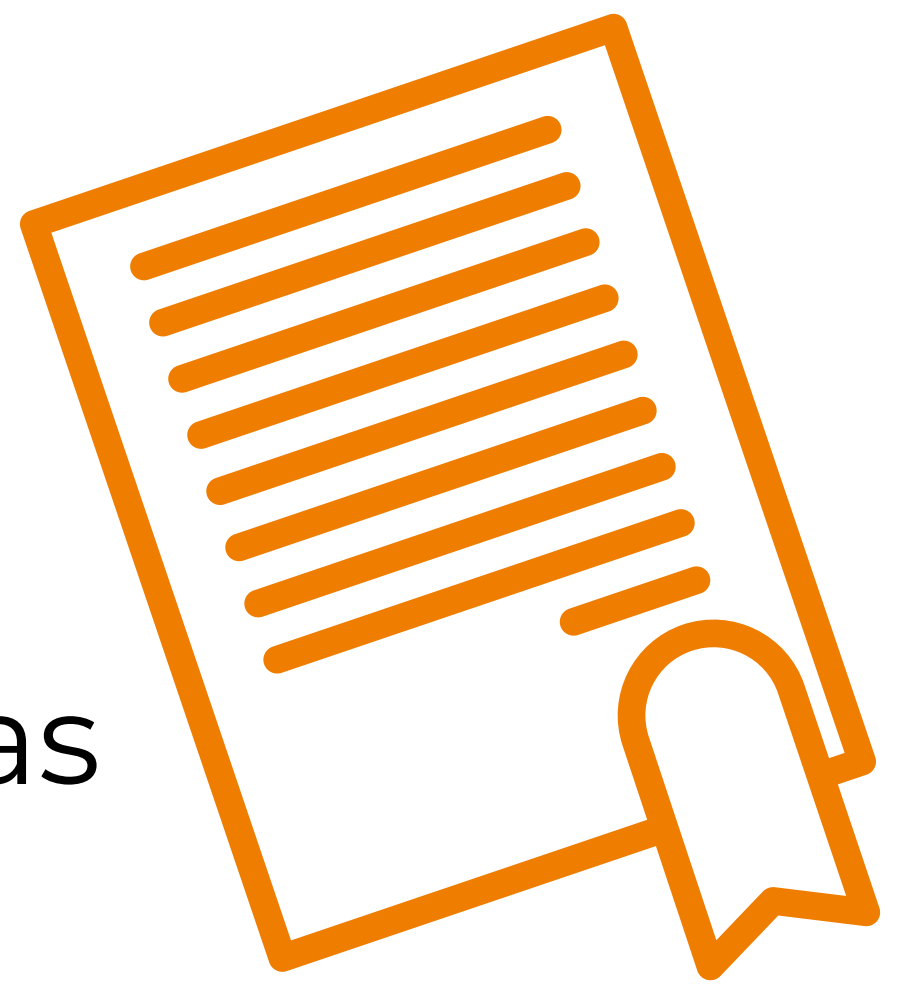
13) Decidir o que será feito com as sobras das doações, por isso o planejamento da campanha é fundamental.



14) Ao final do período emergencial, a Defesa Civil Municipal ou a área de assistência social deve registrar

em documento e informar a população sobre a destinação de bens doados inservíveis e fora da validade, dando conhecimento ao Ministério Público, para em seguida incinerar ou enviar ao aterro sanitário.

15) É muito importante que seja formalizado o agradecimento aos doadores, pessoas jurídicas e cidadãos.



Lembre-se: Uma campanha mal planejada, ao invés de colaborar, poderá prejudicar as ações de assistência à população afetada.